

ON
LINE

1ª Reunião Preparatória

16º ENCONTRO NACIONAL DO PODER JUDICIÁRIO

Realização:



Poder
Judiciário

CNU

CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

RELATÓRIO



Brasília/DF 2022



CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA

Presidente:

Ministro Luiz Fux

Corregedora Nacional de Justiça

Maria Thereza Rocha de Assis Moura

Conselheiros

Luiz Philippe Vieira de Mello Filho
Mauro Pereira Martins
Richard Pae Kim
Salise Monteiro Sanchotene
Márcio Luiz Coelho de Freitas
Jane Granzoto Torres da Silva
Giovanni Olsson
Sidney Pessoa Madruga
João Paulo Santos Schoucair
Mário Henrique Goulart Ribeiro Maia
Marcos Vinícius Jardim Rodrigues
Marcello Terto e Silva
Luiz Fernando Bandeira de Mello Filho

Secretário-Geral: Valter

Shuenquener de Araújo

Secretário Especial de Programas, Pesquisas e Gestão Estratégica

Marcus Livio Gomes

Diretor-Geral

Johaness Eck

Departamento de Gestão Estratégica (DGE)

Diretora

Fabiana Andrade Gomes e Silva

Chefe da Divisão de Gestão Estratégica do Poder Judiciário

Gabriela Teixeira da Cunha Lobo

Seção de Planejamento Estratégico do Poder Judiciário

Marcos Vinícius Silva Campos
Natascha Barreto de Almeida Rangel

SECRETARIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

Chefe da Seção de Comunicação Institucional

Rejane Neves

Projeto gráfico e diagramação

Jeovah Herculano Szervinsk Junior

Capa

Marcelo Gomes

ON
LINE

1ª Reunião Preparatória

16º ENCONTRO NACIONAL DO PODER JUDICIÁRIO

Realização:



Poder
Judiciário

CNJ

CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

RELATÓRIO



Brasília/DF 2022



SUMÁRIO

Introdução.....	5
Solenidade de Abertura.....	5
Balanço do Programa Justiça 4.0	7
Acompanhamento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021.....	8
Painel 1 – Panorama Atual e Ações da Comissão Permanente de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento	10
Lançamento do Prêmio CNJ de Qualidade 2022	11
Painel 2 – Balanço da Estratégia das Corregedorias	12
Anexo I – Programação da Reunião Preparatória	14
Anexo II – Links das Apresentações do Evento	15

Introdução

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) realizou, no dia 31 de maio de 2022, a **1ª Reunião Preparatória para o 16º Encontro Nacional do Poder Judiciário**. O evento foi realizado virtualmente, como medida de prevenção ao contágio do novo Coronavírus (Covid-19).

O evento contou com a participação de presidentes dos tribunais, de integrantes da Rede de Governança Colaborativa do Poder Judiciário e das áreas de Gestão Estratégica.

O objetivo da 1ª Reunião Preparatória foi realizar o acompanhamento da execução da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026, refletir sobre as políticas e programas do Poder Judiciário em execução, e lançar o Prêmio CNJ de Qualidade 2022.

Ressalta-se que este Relatório tem o propósito de expor de forma resumida o que foi apresentado e debatido no evento. Para tanto, exibe referências, *links* e imagens dos principais acontecimentos.

O vídeo de apresentação da Reunião e dos respectivos painéis realizados no evento pode ser acessado pelo *link*: [1ª Reunião Preparatória – 16º Encontro Nacional do Poder Judiciário](#).

Solenidade de Abertura

A solenidade de abertura foi realizada pelo presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça, ministro Luiz Fux; pela Corregedora Nacional de Justiça, ministra Maria Thereza de Assis Moura; pelo presidente do Superior Tribunal de Justiça, ministro Humberto Martins; e pelo Conselheiro do CNJ, Richard Pae Kim.

Com a palavra, o presidente do CNJ, Ministro Luiz Fux, ressaltou que o objetivo da reunião preparatória era discutir temas de relevância para o Poder Judiciário, realizando uma gestão democrática e compartilhada e que, naquele momento, concretizava-se no monitoramento da execução das ações destinadas ao cumprimento das metas nacionais de 2021, primeiro ano do ciclo da Estratégia Nacional 2021-2026.

Em seguida, o Ministro explanou as diversas ações visando cumprir os doze Macrodesafios estabelecidos e destacou que os números atestaram que o Judiciário continuou trabalhando com eficiência, apesar dos impactos da pandemia causada pelo coronavírus.

O Ministro também discorreu a respeito do Programa Justiça 4.0 e o classificou como um incentivo ao acesso à justiça digital, aprimorando a prestação da justiça por meio de projetos e ações desenvolvidos para uso colaborativo de produtos que empregam ciência de dados e inteligência artificial. Ressaltou também que o CNJ realizou, em 2021, um estudo para conhecer a realidade tecnológica dos tribunais brasileiros e conduziu um programa de formação para a integração e desenvolvimento da plataforma digital, o que demonstra compromisso do Conselho com a justiça digital.

Por fim, o ministro Luiz Fux destacou o lançamento do Prêmio CNJ de Qualidade 2022 e finalizou enfatizando a importância da 1ª Reunião Preparatória para o êxito do Encontro Nacional do Poder Judiciário, representando o compromisso dos tribunais brasileiros com o aperfeiçoamento da prestação jurisdicional, na busca de realizar a melhor justiça para todos.

Com a palavra, o Conselheiro Richard Pae Kim falou sobre a evolução do Judiciário como um todo, desde o primeiro ciclo da Estratégia Nacional, que ocorreu de 2009 a 2014. Citou também a criação da Rede de Governança Colaborativa em 2013, que foi um marco no processo que permitiu a democratização dos debates, com maior envolvimento dos órgãos.

Em seguida, a ministra corregedora Maria Thereza de Assis Moura destacou o trabalho das corregedorias no alcance das metas e objetivos estratégicos para 2021, uma vez que elas têm buscado novas formas de elevar a eficiência de seus serviços, sempre com foco na efetividade da entrega jurisdicional.

O ministro Humberto Martins destacou a Justiça 4.0 como visão inovadora e avançada da justiça. Saliou a Justiça 4.0 como um trabalho de equipe, que visa à utilização da tecnologia da informação e da Inteligência Artificial para maximizar o acesso à justiça e a eficiência da prestação jurisdicional com menos custos financeiros. O ministro também ressaltou a importância do Prêmio CNJ de Qualidade para o Judiciário, que se organiza mais a cada dia, para promover uma justiça célere e eficaz.



Solenidade de Abertura

Balanço do Programa Justiça 4.0

Em seguida, para apresentar o Balanço do Programa Justiça 4.0, o Secretário-Geral do CNJ, Valter Shuenquener de Araújo, foi chamado à Mesa.

Com a palavra, o Secretário-Geral do CNJ relatou que o Programa Justiça 4.0 é uma iniciativa estratégica do CNJ destinada a criar uma nova realidade para o Poder Judiciário, que utiliza todo o potencial que a tecnologia tem a oferecer para conferir maior celeridade e qualidade à prestação jurisdicional.

O Secretário-Geral afirmou que o Programa Justiça 4.0 engloba dois principais projetos, quais sejam o Projeto Justiça 4.0 e o aprimoramento da eficiência e efetividade do PJe.

Em seguida, Valter Shuenquener discorreu brevemente sobre os programas advindos do Justiça 4.0, tais como: Balcão Virtual, uma ferramenta que permite o atendimento de advogados e partes envolvidas nos processos de forma remota; Juízo 100% digital, que permite audiências e julgamentos por meio de videoconferência, de forma totalmente remota; Plataforma Codex, que é uma plataforma nacional que consolida as bases de dados processuais e, assim, provê o conteúdo textual de documentos e dados estruturados; Sinapses, que é uma plataforma nacional de armazenamento, treinamento supervisionado, controle de versionamento, distribuição e auditoria dos modelos de Inteligência Artificial, além de estabelecer os parâmetros de sua implementação e funcionamento; entre outros programas.

Por fim, Valter Shuenquener salientou que o sucesso do Programa Justiça 4.0 advém da grande adesão espontânea dos tribunais brasileiros, que acreditam no programa, o fomentam e apoiam.



Acompanhamento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021

Posteriormente ao Balanço do Programa Justiça 4.0, compuseram a mesa para apresentação do Acompanhamento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021 a juíza auxiliar do CNJ, Dayse Starling Motta, e a diretora do Departamento de Gestão Estratégica, Fabiana Andrade Gomes e Silva.

Com a palavra, a juíza auxiliar Dayse Starling Motta apresentou o Relatório de Acompanhamento da Estratégia 2021 e destacou a participação massiva dos tribunais ao responderem o questionário de acompanhamento, o que demonstrou a importância das metas e contribuiu para melhor aferição dos resultados.

Em seguida, a juíza discorreu a respeito dos aspectos gerais que impactaram o alcance das metas nacionais, tais como quantitativo de servidores nos tribunais exclusivos para o acompanhamento das metas, percentual de tribunais que possuem ferramentas de acompanhamento das metas, e utilização de painéis públicos ou restritos para realizar esse acompanhamento.

Dayse Starling também apresentou os principais fatores negativos, segundo a percepção dos tribunais, para o cumprimento das metas, quais sejam restrição orçamentária e falta de pessoal.

Com a palavra, a diretora do DGE, Fabiana Gomes, iniciou sua fala discorrendo sobre a aprendizagem na execução das metas nacionais do Poder Judiciário em 2021. Fabiana apresentou a percepção dos tribunais, de acordo com o segmento de justiça, quanto ao grau de complexidade na execução em cada uma das metas. De maneira geral, os fatores positivos mais citados que impactaram o desempenho dos tribunais foram acompanhamento frequente das metas, engajamento de magistrados e servidores e implantação e aperfeiçoamento de sistemas. Já quanto aos fatores negativos, os mais citados foram o déficit na força de trabalho, a pandemia de COVID-19 e o elevado número de processos.

Logo após, Fabiana Gomes apresentou, meta por meta, os resultados de cumprimento no ano de 2021, explicitando os percentuais alcançados pelos tribunais no ano em questão e, em seguida, destacou a importância de se melhorar a estratégia de comunicação do Poder Judiciário, de forma que todos entendam sua importância e participação no processo de cumprimento das metas nacionais.



Acompanhamento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021

Painel 1 – Panorama Atual e Ações da Comissão Permanente de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento

Para falar a respeito do Panorama Atual e Ações da Comissão Permanente de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento, foi chamado à mesa o Conselheiro do CNJ e presidente da Comissão, Richard Pae Kim.

Com a palavra, o Conselheiro apresentou algumas ações que estão sendo realizadas e pensadas para contribuir com a gestão estratégica nos tribunais, quais sejam auxiliar os tribunais a cumprir as metas nacionais; ajudar, junto ao Departamento de Gestão Estratégica do CNJ, a monitorar o cumprimento da estratégia nacional; investir na melhoria do Banco Nacional de Precedentes; contribuir com as demais comissões permanentes do CNJ para que todos os planejamentos, programas, projetos e ações do CNJ estejam ajustados com as estratégias anuais e as definidas para o sexênio; dar continuidade ao trabalho com as unidades do CNJ e tribunais para que o Prêmio CNJ de Qualidade cumpra todos os seus objetivos; e, principalmente, investir visando a melhor gestão orçamentária entre os tribunais, entre outras ações.

Richard Pae Kim também ressaltou a importância de se pensarem estratégias para desburocratização dos processos judiciais, visando a uma redução na taxa de congestionamento processual, além de otimizar rotinas e processos, de modo a alcançar maiores níveis de eficiência.



Panorama Atual e Ações da Comissão Permanente de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento

Lançamento do Prêmio CNJ de Qualidade 2022

Para a premiação do Prêmio CNJ de Qualidade, foram convidadas a compor a mesa a Juíza Auxiliar da Presidência e Coordenadora do Departamento de Pesquisas Judiciárias do CNJ, Ana Lúcia Andrade de Aguiar e a Diretora Executiva do Departamento de Pesquisas Judiciárias, Gabriela Soares.

Com a palavra, a juíza auxiliar declarou que o Prêmio CNJ de Qualidade é uma forma de reconhecer o esforço e o trabalho de excelência que os tribunais realizaram durante o ano. Ressaltou também a novidade desta edição do Prêmio: os critérios de produtividade serão calculados com base nos dados do DATAJUD. Em seguida, a juíza explicou a respeito das categorias do Prêmio, juntamente com os prazos de recurso e impugnações, caso os tribunais tenham interesse.

A Diretora Executiva do Departamento de Pesquisas Judiciárias apresentou os cinquenta e dois requisitos do Prêmio, que contam com dez novos critérios em 2022, sendo cinco na área de governança, três na área de dados e tecnologia e dois na área de produtividade.

Em seguida, Gabriela Soares esclareceu as principais mudanças nos critérios adaptados, que são novos itens incluídos em requisitos já existentes na premiação e explicou como é feita a composição da premiação e da nota. A diretora do DPJ informou, por fim, que as informações a respeito do Prêmio CNJ de Qualidade se encontram reunidas no endereço <https://www.cnj.jus.br/pesquisas-judiciarias/premio-cnj-de-qualidade/>.





Lançamento do Prêmio CNJ de Qualidade 2022

Painel 2 – Balanço da Estratégia das Corregedorias

Para a apresentação do balanço da estratégia das corregedorias – resultados de 2021 e parciais de 2022 –, foi convidado à Mesa o juiz auxiliar da Corregedoria Nacional de Justiça, Daniel Marchionatti Barbosa.

O Juiz Daniel Marchionatti Barbosa apresentou os resultados das metas e diretrizes estratégicas no ano de 2021 e a apuração preliminar do ano de 2022 alcançados pelas corregedorias. Ressaltou que os dados foram coletados por meio de formulário eletrônico e que houve a participação de noventa e uma corregedorias dos tribunais e conselhos na pesquisa.

Em seguida, Daniel Barbosa ressaltou a importância da gestão participativa na elaboração da Estratégia Nacional das Corregedorias para 2023, e destacou o árduo trabalho realizado na persecução das metas feito pelas corregedorias nacionais e regionais, em parceria com o CNJ.

O Juiz informou que todas as informações e dados acerca dos trabalhos que vêm sendo feitos pelas corregedorias dos tribunais juntamente com a corregedoria do CNJ podem ser acessados no endereço <https://www.cnj.jus.br/corregedoriacnj/>.



Slide da apresentação do balanço das estratégias das corregedorias

Logo após, o juiz passou a fala ao cerimonial, que declarou encerrada a 1ª Reunião Preparatória para o 16º Encontro Nacional do Poder Judiciário.



Balanço das estratégias das corregedorias – resultados de 2021 e parciais de 2022

Anexo I – Programação da 1ª Reunião Preparatória

Data: 31 de maio de 2022

Público-Alvo: Representantes dos tribunais e da Rede de Governança Colaborativa do Poder Judiciário

Objetivos: Acompanhamento da execução da Estratégia Nacional do Poder Judiciário 2021-2026 e Reflexão sobre as políticas e programas do Poder Judiciário em execução.

31 de maio de 2022	
14h	<p>Solenidade de Abertura</p> <p>Ministro Luiz Fux, Presidente do Supremo Tribunal Federal e do Conselho Nacional de Justiça</p> <p>Ministra Maria Thereza Assis Moura, Corregedora Nacional de Justiça</p> <p>Ministro Humberto Martins, Presidente do Superior Tribunal de Justiça</p>
14h20	<p>Balanco do Programa Justiça 4.0</p> <p>Principais resultados aferidos em inspeções do CNJ.</p> <p>Dr. Valter Shuenquener de Araújo, Secretário-Geral do CNJ</p> <p>Dr. Marcus Livio Gomes, Secretário Especial de Programas Pesquisas e Gestão Estratégica do CNJ</p>
14h50	<p>Acompanhamento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário</p> <ul style="list-style-type: none"> • Apresentação do Relatório de acompanhamento das ações para o alcance das Metas Nacionais 2021; • Apresentação dos Resultados das Metas Nacionais 2021 <p>Dra. Dayse Starling Motta, Juíza Auxiliar da Presidência do CNJ</p> <p>Fabiana Andrade Gomes e Silva, Diretora do Departamento de Gestão Estratégica do CNJ</p>
15h30	<p>Painel 1 – Panorama Atual e Ações da Comissão Permanente de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento</p> <p>Dr. Richard Pae Kim, Conselheiro do CNJ, Presidente da Comissão de Gestão Estratégica, Estatística e Orçamento</p>
16h	<p>Lançamento do Prêmio CNJ de Qualidade 2022</p> <p>Dra. Ana Lucia Andrade de Aguiar, Juíza Auxiliar da Presidência do CNJ</p> <p>Gabriela Moreira de Azevedo Soares – Diretora Executiva do Departamento de Pesquisas Judiciárias do CNJ</p>
16h30	<p>Painel 2 – Perspectivas da Corregedoria Nacional de Justiça</p> <p>Ministro Luis Felipe Salomão, Superior Tribunal de Justiça</p>
17h	<p>Encerramento</p>

Anexo II – *Links* das Apresentações do Evento

A seguir, as apresentações exibidas pelos palestrantes durante a Reunião Preparatória:

- Acompanhamento da Estratégia Nacional do Poder Judiciário;
- Lançamento do Prêmio CNJ de Qualidade 2022; e
- Painel – Perspectivas da Corregedoria Nacional de Justiça.

O evento foi transmitido pelo YouTube, e a íntegra pode ser acessada no canal do CNJ, clicando-se [aqui](#).



Realização:



Poder
Judiciário

CNU

CONSELHO
NACIONAL
DE JUSTIÇA

